



ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E MARXISMO: APROXIMAÇÕES DE ANÁLISE À LUZ DA CRÍTICA MARXIANA DA ECONOMIA POLÍTICA NO ANO DE 2023

Brena Pantoja Guimarães - UEM
Esp. Rodrigo Ramos - UEM
Me. Krigor de Camargo Barela Faeda - UEM
Prof^ª. Dra. Rosângela Aparecida Mello - UEM
Prof^º. Dr. Ademir Quintilio Lazarini - UEM
E-mail: brenapantoja7@gmail.com

Resumo: Este resumo tem como objetivo apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão - Educação e Marxismo: Aproximações de Análise à Luz da crítica marxiana da Economia Política, referente ao ano de 2023. Este projeto tem como objetivo compreender alguns dos fundamentos da crítica da economia política marxiana, bem como elementos comprobatórios de sua atualidade por meio de análises de algumas mediações entre a organização social capitalista e as especificidades da educação em geral e da educação escolar em específico. Para tanto, a metodologia utilizada no Projeto é a de leitura, fichamento e discussões de obras escolhidas. A partir da discussão teórica, os integrantes do Projeto organizam cursos e eventos de extensão, que visam ampliar e lapidar a produção desta reflexão sobre a relação entre a educação em geral e escolar em específico e o modo capitalista de produção entre os professores e estudantes da universidade e a comunidade externa.

Palavras-chave: Capital; Educação; Economia Política.

1. Introdução

O Projeto de Extensão “Educação e Marxismo: Aproximações de Análise à Luz da crítica marxiana da Economia Política” desenvolve atividades teórico-práticas desde 2011. Seu objetivo é compreender alguns dos fundamentos da crítica da economia política marxiana, bem como a sua atualidade, ao apresentar elementos e dados que comprovam a atualidade das categorias econômicas fundamentais da sociedade capitalista e a importância delas para a reprodução social contemporânea; analisar algumas das mediações entre a organização social capitalista e as especificidades da Educação em geral e Educação Escolar e subsidiar teoricamente o desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa.



Posto isso, retoma-se de maneira breve o modo como está organizada a produção da vida sob a forma capitalista, que continua como condicionante decisivo, em última instância, de forma imediata ou mediata, no conjunto das outras práticas sociais edificadas pelos seres humanos. Esse condicionamento continua a ter como centralidade a produção e acumulação ampliada de valor, mediante à exploração da força de trabalho, o que se entende como produção da mais-valia. Em virtude disso, onde quer que as relações capitalistas de produção se estabeleçam, o conjunto das práticas sociais estão inseridas direta ou indiretamente a esse imperativo histórico. Do mesmo modo, as práticas educacionais também estão mediadas por essa lógica histórico-concreta que se põe e repõe cotidianamente.

Nesse sentido, a base teórica que fundamenta este Projeto de Extensão tem como pressuposto que a lógica predominante do modo de produção especificamente capitalista, ou seja, a produção de mais-valia em escala ampliada tornou-se cada vez mais decisiva para o conjunto da sociabilidade contemporânea. A permanência dessa lógica faz com que a crítica clássica a ela continue atual. Essa crítica foi expressa por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895) a partir de meados do século XIX, teve o seu ápice na obra “O Capital: a crítica da economia política”, cujos três livros que a compõem (Processo de produção do capital, Processo de circulação do capital e Processo global da produção capitalista), que foram publicados, respectivamente, em 1867, 1885 e 1894.

Esta obra se apresenta como fundamental e atual para a compreensão desse modelo societário. Entretanto, a atual crítica marxiana e engelsiana à lógica da produção capitalista, não significa sob hipótese alguma, que a transposição pura e simples desses fundamentos críticos seja suficiente por si mesma como amuleto explicativo para a compreensão das questões contemporâneas gestadas por esta forma societária. Um procedimento teórico dessa natureza seria totalmente estranho à produção materialista histórica desenvolvida por Marx e Engels. Assim, a crítica desenvolvida por ambos serve como bússola categorial imprescindível à compreensão dos fundamentos, mas cabe aos homens contemporâneos tomar, para fins das suas reflexões, as condições histórico-concretas sob as quais o capitalismo se desenvolve na atualidade. Dessa forma, é fundamental investigar de maneira mais objetiva possível essas condições e sua relação com a Educação e os teóricos que sobre esta temática se debruçam.



Diante disso, este Projeto no ano de 2023, buscou a partir dos pressupostos teóricos acima referidos, desenvolver atividades educacionais e extracurriculares voltadas para a comunidade interna e externa.

2. Metodologia

Para alcançar o objetivo proposto, o presente Projeto realiza as seguintes atividades: quatro horas/aulas semanais de estudo e produção de fichamentos de obras escolhidas e mais quatro horas/aula de discussões dos textos fichados pelos participantes do projeto. Entre os autores utilizados destaca-se, Marx (1988; 1991a, 1991b; 1994; 2004); Lazarini, Mello (2020); Martins (2020); Mukherjee (2007) e algumas publicações da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Além desses estudos semanais, busca-se a realização de palestras, cursos e ciclos de cinema referentes aos temas tratados. O público-alvo ao qual se destina este Projeto é formado pelos acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá (UEM), docentes de todos os níveis de ensino e demais interessados da comunidade interna e externa.

3. Resultados e Discussão

A partir do Projeto de Extensão foram desenvolvidas no ano de 2023 atividades teórico-práticas fundamentadas nos estudos marxiano e marxistas. Tendo como ponto de partida a compreensão e relevância da atualidade dos fundamentos teóricos dos quais se engaja esse Projeto. Desse modo, foram realizadas leituras e discussões da obra “O Capital” em 02 (dois) grupos de estudos acompanhadas por 05 (cinco) discentes da UEM, 01 (um) discente da UEM com Bolsa Extensão, 04 (quatro) alunos de pós-graduação da UEM, 12 (doze) voluntários da comunidade externa, 01 (um) docente da UEM, totalizando 23 (vinte e três) participantes.

A partir dessas atividades foram realizados 04 (quatro) Cursos de Extensão e 01 (um) Evento de Extensão, que tiveram a participação total de 206 (duzentos e seis) participantes. Deste total, 116 (cento e dezesseis) participantes pertencem à Comunidade Interna e 90 (noventa) à Comunidade Externa.

Desse modo, foram realizados 4 (quatro) Cursos de Extensão e um Evento de Extensão: 1) Curso de Extensão: Comunismo, utopia ou possibilidade histórica?; 2) Curso de



Extensão: O que é educação? Uma abordagem a partir do materialismo histórico; 3) Curso de Extensão: Leitura e Discussão de “O Capital” - Livro I: Capítulo VIII (A Jornada de Trabalho); 4) Modo de Produção Capitalista e Educação: Autonomia relativa da educação em relação à base econômica e 1) Evento de Extensão: O Novo Ensino Médio - Debates Necessários. Foram realizados de forma presencial e/ou online pela plataforma do Google Meet. Como se pode observar nas tabelas a seguir:

Tabela 1: Total de atividades e participantes no Projeto

Tipo de atividades	Qtd.	Comunidade Interna	Comunidade Externa	Total de participantes
Curso de extensão (online pela plataforma do Google Meet)	04	100	56	156
Evento de Extensão (presencial)	01	116	90	206
TOTAL geral	05	212	146	358

FONTE: Autores/as

Deste modo, vale ressaltar que o público-alvo atingido por este Projeto foi constituído pelos acadêmicos da UEM, docentes de todos os níveis de ensino e demais interessados da comunidade interna e externa. Além disso, as atividades desenvolvidas em 2022 foram apresentadas no 6º EAEX, realizado pela UEM, o que possibilitou maiores abrangências e discussões sobre as temáticas trabalhadas nos cursos, pelos participantes do Projeto durante aquele período.

4. Considerações

Ao se observar o que foi realizado no ciclo anual de 2023 pelo Projeto de Extensão “Educação: Aproximações de Análise à Luz da crítica marxiana da Economia Política”, verifica-se que os objetivos do Projeto foram alcançados, diante da organização das atividades descritas. Nesse sentido, entende-se que o espaço de discussão entre os participantes, nas diversas atividades presenciais, híbridas ou online, possibilitou a intensificação dos estudos nos grupos e o avanço na compreensão da obra “O Capital” de Marx e outras produções marxianas e marxistas, bem como no estabelecimento de diversas



relações entre este modo societário e as categorias Educação, Ser Humano, Sociedade, Escola, etc., pensando estas categorias em seus movimentos contemporâneos. A construção deste espaço de debate de ideias se deu junto à comunidade interna e externa, ou seja, professores, estudantes e trabalhadores da educação, dos níveis básico e superior.

Referências

LAZARINI, Ademir Quintilio; MELLO, Rosângela Aparecida. “O Direito à Preguiça” de Paul Lafargue: Uma Crítica Marxista. **Revista Eletrônica Arma da Crítica**. Fortaleza-CE, dez. 2020, nº 14.

MARTINS, José. O Capital em coma induzido. **Crítica Semanal da Economia Política**. abr. 2020. Disponível em: criticadaeconomia.com.br. Acesso em 29 abr. 2020.

MARX, Karl. **Capítulo VI inédito de O Capital**: resultados do processo de produção imediata. Tradução: Klaus Von Puchen. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. (Livro I – O processo de produção do capital). Tradução: Reginaldo Sant’Anna. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. (V. I e II).

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. (Livro II – O processo de circulação do capital). Tradução: Reginaldo Sant’Anna. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991a. (V. III).

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. (Livro III – O processo global da produção capitalista). Tradução: Reginaldo Sant’Anna. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991b. (V. IV, V e VI).

MARX, Karl. **Prefácio à crítica da Economia Política**. In: Os pensadores: Marx. São Paulo: Nova Cultural:1988. (V. 2, Coleção: Os Pensadores).

MUKHERJEE, A. **Depois da China, Vietnã será a fábrica do mundo**. 05/12/2007.

Disponível em:

<http://www.bloomberg.com/apps/news?pid=newsarchive&sid=aDjL0As_b1h4>. Acesso em: 10/10/2013.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). {Mulheres e homens na economia informal: um quadro estatístico}; um Women and men in the informal economy: a statistical picture. (third edition) {terceira edição}. International Labour Office {Escritório Internacional do Trabalho} – Genebra, 2018.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Trabajar en cualquier momento y en cualquier lugar: consecuencias en el ámbito laboral. [Trabalhar em qualquer momento e em qualquer lugar: consequências no local de trabalho]. (OIT, 2019).